

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 6 – Exortados a crescer e a perseverar

Hebreus 5:11 a 6:20

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

No trecho de Hb 5:11-14, objeto do nosso estudo de hoje, o autor se dirige aos seus leitores crentes e os classifica como “tardios em ouvir”. Ele os exorta a observarem a questão da maturidade espiritual, coisa que parece que estavam longe de alcançar. Eles eram crentes já havia um bom tempo, mas, no entanto, estavam demonstrando que não haviam crescido. O problema deles não era exatamente a falta de conhecimento, mas sim a falta de uso do conhecimento ou do exercício da doutrina que possuíam, nas diversas situações da vida.

2. A questão da maturidade

O fenômeno da falta de maturidade espiritual é algo que tem acompanhado muitos crentes, mesmo nos dias de hoje. Crescer e ser maduro são coisas que normalmente se espera na vida biológica de uma pessoa. Não crescer e não amadurecer é algo visto como anomalia. Esse princípio também se aplica à vida espiritual do crente. Uma pessoa madura é aquela que se torna adulta, física e emocionalmente. Encara os problemas da vida e via de regra, os supera. Desenvolve relacionamentos interpessoais saudáveis, tornando-se responsável por si mesma e muitas vezes, por outras pessoas também.

Os crentes maduros são aqueles que conseguem relacionar doutrina com experiência de vida, de modo a serem vitoriosos nos problemas do dia-a-dia. Eles avançam alimentando-se cada vez mais de “alimento sólido” ao invés de ficar a vida toda tomando apenas leite. Ser capaz de discernir o bem e o mal, e o certo e o

errado, é um dos resultados que um crente maduro alcança. Eles tendem cada vez mais a se parecerem com o que seria o caráter de Cristo.

3. Sete hábitos dos crentes maduros

1. Alimentar-se da Palavra de Deus, a Bíblia.
2. Realizar exercícios regulares através do Serviço Cristão.
3. “Respirar oração” sistematicamente.
4. Manter limpa a sua vida espiritual através da confissão de seus pecados.
5. Ter uma família espiritual que abra espaço para relacionamentos interpessoais saudáveis.
6. Desenvolver atitudes contra as tentações.
7. Ser dadivoso e ser um bom “mordomo”.

Desenvolver e manter tais hábitos, entretanto, não é algo fácil. Não basta simplesmente querer. Trata-se de um desafio constante para a vida, pois há vários obstáculos que se contrapõem a isso, dos quais nesta oportunidade, citamos apenas dois: a superficialidade e a falta de compromisso.

Na questão da superficialidade, cada vez mais as pessoas buscam ficar apenas na superfície das coisas. Pouco ou nada é aprofundado. Muitos crentes não têm o hábito de ler livros, incluindo a Bíblia. Se alguém não conhece os princípios bíblicos, como pode ter compromisso com eles? Dizer que já conhece todos esses compromissos e por isso, não mais precisa estudar a Bíblia, mostra que não os conhece realmente. Vídeos, revistas TV,

rádio, seitas, religiões e produtos, cada vez mais nos prometem soluções rápidas e fáceis para nossos problemas. Como podemos nos contrapor a essa tendência de superficialidade que acaba nos levando à falta de compromisso? Como o crente pode avançar em direção à maturidade espiritual?

4. Fatos a respeito da maturidade espiritual

- **A maturidade espiritual não acontece automaticamente:** o nosso texto de Hb 5:12-13 nos informa claramente sobre cristãos que haviam se convertido há algum tempo, mas que ainda não haviam amadurecido espiritualmente. Há crentes hoje, que chegam ao final de suas vidas e mesmo assim não amadureceram. Deixaram apenas o tempo passar pensando que isso os tornariam maduros.
- **A maturidade espiritual não acontece rapidamente:** o tempo sem dúvida é um elemento indispensável para se alcançar a maturidade, mas ele não funciona sozinho. Por outro lado, tentar encurtar o tempo através de atalhos, também não funciona. A superficialidade e o emocionalismo são formas de atalhos que alguns crentes usam em sua busca pela maturidade.
- **Maturidade espiritual não acontece sem disciplina:** da mesma forma que um atleta necessita de disciplina para manter a sua boa forma física, o crente também precisa dela para crescer espiritualmente. Jesus disse em Lucas 9:23 que aquele que desejasse segui-lo, teria que negar-se a si mesmo e tomar a sua própria cruz diariamente.
- **Maturidade requer possuir não somente teoria, mas também a prática:** uma vida cristã madura requer o estudo sistemático da Bíblia, a Palavra de Deus. Requer também o desenvolvimento do Serviço Cristão. O Pr. Ed Kivitz em seu livro "Quebrando Paradigmas" lembra que a salvação é

individual, mas a vida cristã é coletiva. Isso quer dizer que uma vida cristã de excelência pressupõe relacionamentos interpessoais e serviço. Ninguém pode crescer espiritualmente rumo à maturidade isolando-se das pessoas e das crises que surgem do convívio com elas e nem se isolando dos desafios do Serviço Cristão. Uma das preocupações que Jesus teve no treinamento dos seus 12 discípulos foi de não apenas instruí-los sobre teologia e doutrina, mas também de expô-los às situações práticas ao longo dos seus três anos de ministério. As narrativas dos quatro Evangelhos são ricas em crises, impasses e desafios que foram usados por Jesus como ensino e ilustração do que era realmente segui-lo dentro da perspectiva espiritual do Reino que Ele estabeleceu.

- **Alcançar a maturidade pressupõe a ajuda do Espírito Santo:** por si só, o crente não consegue alcançar a maturidade. Ter e cultivar aqueles sete hábitos aqui citados, bem como ter viva na mente os fatos que relatamos sobre a maturidade, só é possível tendo um lugar dentro de si reservado para a atuação e o comando do Espírito Santo. Jesus nos ensinou que poderíamos ir a Ele porque o fardo que Ele tinha para nós era leve, não porque seria fácil segui-lo mas porque Ele estaria sempre pronto a nos ajudar.

Nosso desejo é que a presença viva e atuante do Espírito Santo de Deus em nossa vida nos permita perseverar e avançar rumo à maturidade espiritual.

Bibliografia:
"The Five Warnings of Hebrews", John W. Lawrence",
Biblical Studies Press.
"Spiritual Growth Bible Study Guide", John Underhill, Biblical
Studies Press.